

# **TRABALHANDO GÊNEROS TEXTUAIS E SEUS ELEMENTOS DISCURSIVOS, LINGUÍSTICOS E CONTEXTUAIS – ATRAVÉS DE SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS**

---

**PROFESSORAS(ES) DE LÍNGUA PORTUGUESA - ANOS FINAIS –  
REGULARES/ EMTIS**



Escola de Formação de Educadores de Recife  
**Professor Paulo Freire**



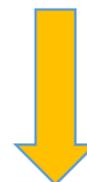
# APRESENTAÇÃO

Neste encontro formativo, refletiremos sobre práticas pedagógicas que promovem a competência leitora, linguística e textual, por meio da análise de Sequências Didáticas, em torno das especificidades de determinados gêneros, no intuito de desenvolver múltiplos letramentos, inclusive o letramento literário, que reverbera em apreciação estética da obra, imaginação criadora e percepção simbólica da linguagem.

# MOMENTO DELEITE – A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA



**POEMA – DAS PEDRAS  
CORA CORALINA**



<https://www.youtube.com/watch?v=8X8Wkf8wtng>

# PARA REFLEXÃO – A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA

Professor e Filósofo Mário Sérgio Cortella



<https://www.youtube.com/watch?v=Enj0l4N31oo>

# POLÍTICA DE ENSINO RMER



A Matriz Curricular de nossa Política de Ensino está revisada de acordo com a BNCC (2017).

Você já conhece os livros da nossa Política de Ensino e sabe que todas as formações em rede são integradas a ela, não é mesmo?

Deixamos o link para consulta:

CLIQUE AQUI

<http://www.recife.pe.gov.br/efaerpaulofreire/politica-de-Ensino>



Escola de Formação de Educadores do Recife  
Professor Paulo Freire



## AS QUATRO PREMISSAS PARA RECOMPOSIÇÃO DA APRENDIZAGEM

- **Acolhimento para o engajamento:** “Trata-se de um acolhimento que vai olhar para questões emocionais e de vida dos estudantes, mas que também deve ser sentido por eles dentro da sala de aula. A ideia é consolidar as interações e o próprio sentimento de pertencimento”, explica a formadora.
- **Avaliação para aprendizagem:** “A avaliação precisa ser célere e processual”, destaca Sonia. “Tudo para obter respostas e agir rapidamente sobre elas”.
- **Arranjos didáticos:** Relacionados ao trabalho com agrupamentos de alunos visando resultados. “Os educadores de todas as frentes devem se perguntar: como posso organizar as minhas turmas? Como organizo a minha escola? Como, na secretaria, posso ajudar as escolas a estruturarem esses arranjos?”, resume Sonia Guaraldo.
- **Planejamento com foco na diferenciação pedagógica:** “Gestores devem criar espaços formativos para ajudar o professor a planejar olhando para todas essas questões de contexto. E a rede precisa consolidar uma estrutura de formação continuada para um bom planejamento”, aponta a especialista.



# AVALIAÇÃO PARA APRENDIZAGEM

## Avaliação para aprendizagem:

É feita na sala de aula para identificar avanços e dificuldades de aprendizagem dos alunos. Ela pode ser aplicada no formato de prova, atividade ou até mesmo entrevista ou redação. “Tem escola que faz todo mês, professor que faz toda semana.

É um instrumento utilizado para **avaliar** a evolução dos alunos ao longo do processo de ensino-**aprendizagem**. Esse procedimento vai além de aplicar testes e conceder notas aleatórias, mas exige um acompanhamento do estudante em diferentes momentos do processo educativo.



# REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA

Vamos dialogar um pouco sobre nossa prática!

- Em sua prática pedagógica, como se concretiza o ensino dos gêneros textuais, seu contexto de produção, seus elementos linguísticos, discursivos e textuais?
- Professora, professor, você considera efetivo o uso de Sequências Didáticas para compreensão leitora, reflexão acerca de determinado gênero e conhecimento de suas especificidades e propósito comunicativo?



# ATIVIDADE INICIAL - SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS E GÊNEROS TEXTUAIS: VIVENCIANDO LETRAMENTOS NA ESCOLA

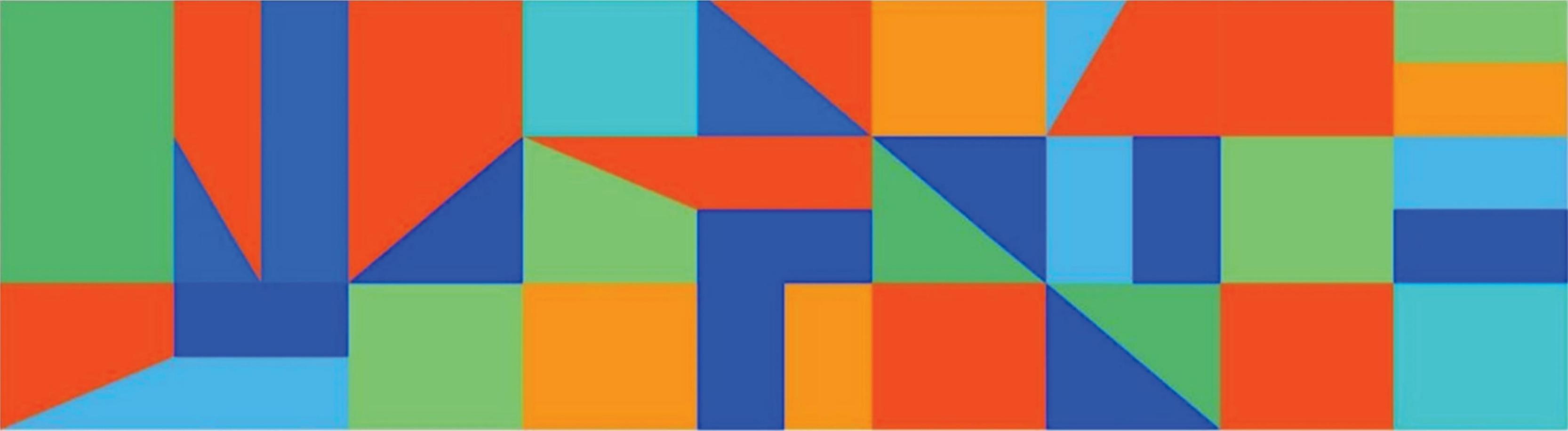
Professora, professor...

- Leia o conto *A professora de desenho* de Marcelo Coelho abaixo e elabore estratégias de leitura e análise do texto literário lido, relacionadas ao contexto de produção, circulação dos gêneros textuais e seus composicionais, discursivos e linguísticos. Distinguindo atividades a serem realizadas: *antes da leitura e depois da leitura.*



Escola de Formação de Educadores do Recife  
Professor Paulo Freire





<https://br.freepik.com/fotos-vetores-gratis/reuniao-online>

# DISCUSSÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA

---



Escola de Formação de Educadores de Recife  
Professor Paulo Freire



# DISCUSSÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA

## POR QUE LITERATURA NA ESCOLA?

A defesa da literatura como direito, conforme tecemos com Cândido (2011), está inserida numa teia de apostas: na literatura como criação artística; na escola como espaço público e democrático de acesso à literatura; nos professores e nas crianças como sujeitos que pensam o mundo, se afetam, criam e transformam nas suas leituras literárias.



Escola de Formação de Educadores do Recife  
Professor Paulo Freire



# DISCUSSÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA

## POR QUE LITERATURA NA ESCOLA?

*Além de atender a nossa necessidade de ficção e fantasia, a literatura é formativa, pois nos afeta de maneira complexa, nos faz pensar em nós mesmos e nos outros e tem “potencial de oferecer ao leitor um conhecimento profundo de mundo, tal como faz, por outro caminho, a ciência” (CÂNDIDO, 2011, p. 95). A literatura se opõe, assim, à palavra meramente informativa ou a que intenta mudar comportamentos ou moralizar. (CORSINO, Patrícia. Infância e literatura nas urdiduras de palavras e imagens. In MACEDO, Maria do Socorro, p. 97, 99)*



# DISCUSSÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA

## SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS E GÊNEROS TEXTUAIS: VIVENCIANDO LETRAMENTOS NA ESCOLA

“Toda introdução de um gênero na escola é o resultado de uma decisão didática que visa a objetivos precisos de aprendizagem:

- Trata-se de aprender a dominar um gênero para melhor conhecê-lo ou apreciá-lo, para melhor compreendê-lo, para melhor produzi-lo na escola ou fora dela.
- Desenvolver capacidades que ultrapassem o gênero e que são transferíveis para outros gêneros próximos ou distantes.”

(Schneuwly, B. Dolz, J. Os gêneros escolares – das práticas de linguagem aos objetos de ensino. In *Gêneros orais e escritos na escola*. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2004, p. 69).

# DISCUSSÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA

## *SEQUÊNCIA DIDÁTICA*

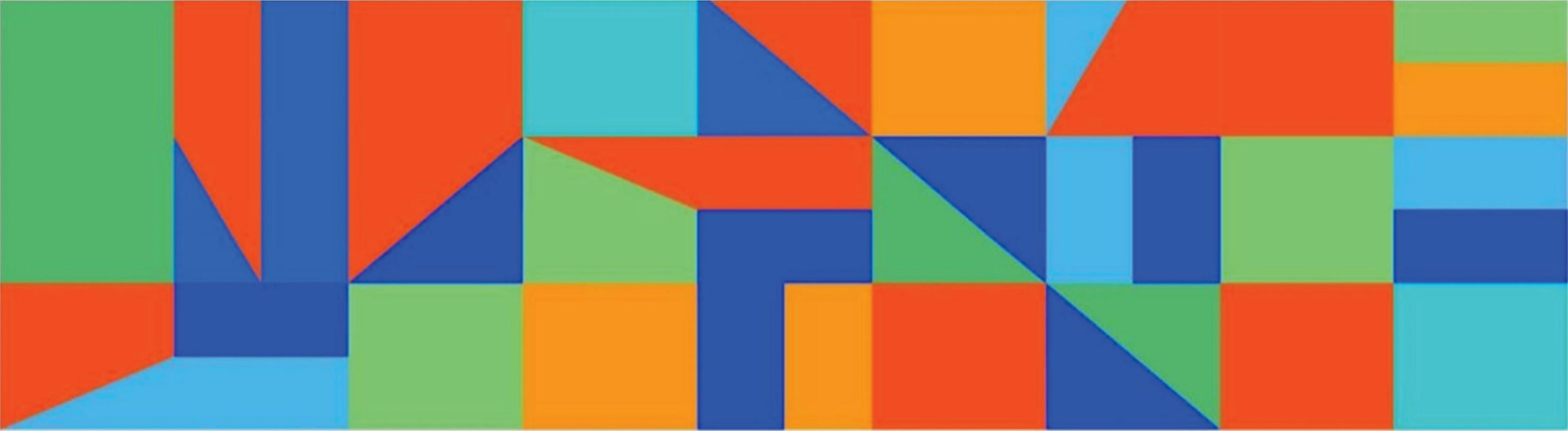


<https://pt.dreamstime.com/foto-de-stock-crian%C3%A7a-de-pensamento-furada-frustrada-e-alimentada-acima-fazer-trabalhos-de-casa-image77591634>

“Uma sequência didática é um conjunto de atividades escolares organizadas, de maneira sistemática, em torno de um gênero oral ou escrito. (...)

Uma sequência didática tem precisamente, a finalidade de ajudar o aluno a dominar melhor um gênero de texto, permitindo-lhe assim, escrever ou falar de uma maneira mais adequada numa dada situação de comunicação.

(Schneuwly, B. Dolz, J. 2004, p. 89, 90)



# ATIVIDADE RELACIONADA AO TEMA DA FORMAÇÃO

---

<https://educacao.imagine.com.br/participacao-dos-alunos-em-sala-de-aula/>



Escola de Formação de Educadores de Recife  
Professor Paulo Freire



# ATIVIDADE- ANÁLISE DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA CONTO LITERÁRIO

## I- ATIVIDADE ORAL -

1 – Você gosta de ler Contos?

2 – Quais Contos você já leu que lhe despertaram interesse?

3 – Leia o conto *Para que ninguém a quisesse*, transcrito abaixo, da autora contemporânea Marina Colasanti, a qual aborda com sensibilidade e acurado senso estético, a problemática da violência contra a mulher e o apagamento de sua identidade, apresentando em seu tecer literário recursos estilísticos e imagéticos, característicos do conto literário contemporâneo.



## Para que ninguém a quisesse

*Marina Colasanti*

Porque os homens olhavam demais para a sua mulher, mandou que descesse a bainha dos vestidos e parasse de se pintar. Apesar disso, sua beleza chamava a atenção, e ele foi obrigado a exigir que eliminasse os decotes, jogasse fora os sapatos de saltos altos. Dos armários tirou as roupas de seda, das gavetas tirou todas as joias. E vendo que, ainda assim, um ou outro olhar viril se acendia à passagem dela, pegou a tesoura e tosquiou-lhe os longos cabelos. Agora podia viver descansado. Ninguém a olhava duas vezes, homem nenhum se interessava por ela. Esquiva como um gato, não mais atravessava praças. E evitava sair.

Tão esquiva se fez, que ele foi deixando de ocupar-se dela, permitindo que fluísse em silêncio pelos cômodos, mimetizada com os móveis e as sombras.



Escola de Formação de Educadores do Recife  
Professor Paulo Freire



Uma fina saudade, porém, começou a alinhar-se em seus dias. Não saudade da mulher. Mas do desejo inflamado que tivera por ela. Então lhe trouxe um batom. No outro dia um corte de seda. À noite tirou do bolso uma rosa de cetim para enfeitar-lhe o que restava dos cabelos. Mas ela tinha desaprendido a gostar dessas coisas, nem pensava mais em lhe agradar. Largou o tecido numa gaveta, esqueceu o batom. E continuou andando pela casa de vestido de chita, enquanto a rosa desbotava sobre a cômoda. (*Um espinho de marfim e outras histórias*”. Porto Alegre: L&PM, 1999)



Escola de Formação de Educadores do Recife  
Professor Paulo Freire



# ATIVIDADE- ANÁLISE DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA

## II- Contexto de Produção do Conto

1. Você já leu outros textos de Marina Colasanti? E o papel social que ela ocupa no contexto nacional (pesquisa)?
2. Onde foi publicado originalmente este conto?
3. O conto lido é atual ou foi publicado em outro contexto social e histórico?
4. Qual o público-alvo inicial deste conto?
5. Sendo um texto literário, qual a finalidade do gênero Conto?



# ATIVIDADE- ANÁLISE DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA

## III - Organização Composicional do Conto.

1. O texto lido pertence à ordem do Narrar (tipologia textual narrativa) e apresenta características do gênero Conto Literário como densidade conteudística e brevidade. Cite outras especificidades do gênero neste Conto.
2. Quais os personagens do texto lido e o que podemos inferir sobre suas características físicas, psicológicas?
3. Qual é o foco narrativo? O narrador é personagem, participando da trama, ou apenas observa os fatos?
4. Podemos perceber neste Conto, a presença de trabalho artístico com a linguagem e uso de recursos estilísticos. Cite exemplos desses recursos, figuras de linguagem e e/ou expressões que tornam este Conto um texto literário.
5. Na sua opinião, por que as personagens não apresentam nomes? Lembre-se de outros textos literários que não há menções aos nomes. Seria uma característica dos contos contemporâneos? Explique.



# ATIVIDADE- ANÁLISE DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA

## IV. Interpretação Textual

1. No texto lido, o narrador-personagem apresenta uma visão de mundo que precisamos combater nas relações sociais e familiares. Explique determinada visão de mundo que você identifica na reflexão do narrador.
2. A autora trouxe um tema relevante para ser debatido na sociedade. Qual é o tema do conto? Por que é importante debatermos sobre esse tema?
3. No fragmento “Agora podia viver descansado. Ninguém a olhava duas vezes, homem nenhum se interessava por ela.” O que revela tal reflexão do narrador sobre si, que comportamento ele demonstra ter? Explique.
4. O que podemos inferir a partir do fragmento “Tão esquiva se fez, que ele foi deixando de ocupar-se dela, permitindo que fluísse em silêncio pelos cômodos, mimetizada com os móveis e as sombras”?
5. O título do texto já antecipa o tema a ser abordado no texto? Explique.



# ATIVIDADE- ANÁLISE DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA



<https://br.pinterest.com/pin/719450109219455393/>

COM A  
PALAVRA A  
PROFESSORA E  
O  
PROFESSOR...



<https://br.pinterest.com/pin/719450109219455393/>



Escola de Formação de Educadores do Recife  
Professor Paulo Freire

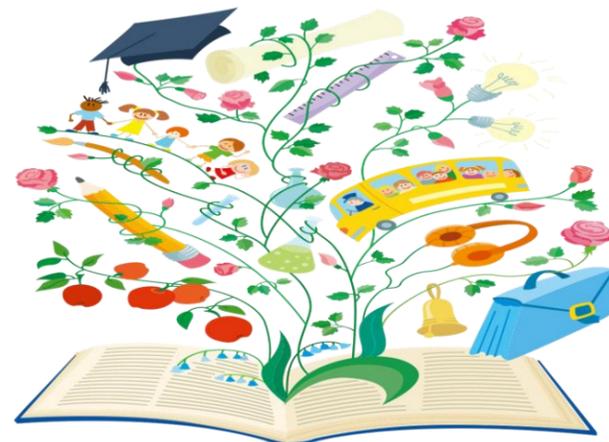


# SUGESTÃO DE PESQUISA E LEITURA PARA O/A DOCENTE

INFÂNCIA E LITERATURA: ENTRE CONCEITOS, PALAVRAS E IMAGENS  
*Patricia Corsino*



<https://www.epublicacoes.uerj.br/index.php/revistateias/article/view/24516>



<https://br.pinterest.com/pin/719450109219455393/>

**AGRADECEMOS A SUA PARTICIPAÇÃO!**



Escola de Formação de Educadores do Recife  
Professor Paulo Freire





Escola de Formação de Educadores do Recife  
**Professor Paulo Freire**



PREFEITURA DO RECIFE  
Secretaria de Educação  
Secretaria Executiva de Gestão Pedagógica  
Gerência de Apoio Pedagógico  
Escola de Formação de Educadores do Recife Professor Paulo Freire  
Rua Real da Torre, 299, Madalena, Recife/PE - CEP: 50.610-000  
Tel: 81 3355-5851 / 3355-5856  
<http://www.recife.pe.gov.br/efaerpaulofreire>